

# **Cachoeiro de Itapemirim**

## **Espírito Santo - ES**

### **Histórico**

A primeira tentativa de povoamento das terras que atualmente compreendem o município de Cachoeiro de Itapemirim ter-se-ia verificado no início do século XVIII, quando chegaram imigrantes de Campos, Muribeca, Guarapari e Vitória, atraídos pelo ouro existente nas Minas de Castelo, então dominadas pelos índios Puris. À procura dos veios auríferos, os pioneiros subiam o rio Itabapoana e abriam picadas na floresta. Esse primeiro ciclo colonizador, entretanto, foi interrompido quando o Governo Português proibiu a exploração das minas, sendo as áreas reocupadas pelo gentio.

Na segunda década do século XIX, fizeram-se concessões de sesmarias ao tenente Luiz José Moreira e, posteriormente, a Francisco Gomes Coelho, José Pereira de Almeida e José da Silva Quintais, mas o povoamento não progrediu.

Seguindo o curso do Itapemirim, chegaram em 1820 o Capitão Manoel José Estêves de Lima e grande comitiva, tentados pelo rumor das notícias fantasiosas que circulavam a respeito de riquezas existentes na Capitania do Espírito Santo.

Em 1825, por iniciativa de Estêves de Lima, foram criados dois quartéis de pedestres - postos de policiamento com 10 homens - a fim de dar certa segurança ao território e permitir, assim, que os tropeiros chegassem a Itapemirim para proceder à troca de seus produtos por tecidos e sal. Estes postos se constituíram, entre 1830 e 1845, em pontos de concentração dos primeiros exploradores, que aí construíram suas palhoças agregando-se aos comerciantes já ali estabelecidos. Iniciou-se, por esse tempo, o cultivo da mandioca, banana e cana-de-açúcar, estruturando economicamente a comunidade.

A eliminação do banditismo que infestava a serra da Tijuca, consolidou a autoridade do médico, Dr. Manuel Cipriano da França Horta. Os povoadores vindos de Minas Gerais e Rio de Janeiro não chegavam mais com o sonho de enriquecer rapidamente, mas sim de derrubar as matas e explorar a terra, colaborando para que a comunidade se formasse definitivamente. Quatro anos depois, em 1854, chegava a primeira professora D. Joana das Dores.

O topônimo do povoado, constituído em freguesia a partir de 1856, - São Pedro do Cachoeiro de Itapemirim - foi conservado até 1911, quando se verificou sua simplificação. Como Freguesia, teve sua primeira escola pública a 27-07-1857, serviço telegráfico a partir de 10-02-1873 e luz elétrica a partir de 1903, sendo o primeiro município do Estado a receber tal melhoramento.

**Gentílico: cachoeirense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de com a denominação de São Pedro de Cachoeiro de Itapemirim, por decreto provincial nº 11, de 16-07-1856, subordinado ao município de Itapemirim.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Pedro do Cachoeiro de Itapemirim, pelo decreto provincial nº 11, de 23-11-1864, desmembra de Itapemirim.

Pela lei provincial nº 9, de 15-11-1871, é criado o distrito de Conceição de Castelo e anexado no município de Cachoeira de Itapemirim.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Cachoeiro de Itapemirim, pelo decreto estadual nº 04, de 26-12-1889.

Pela lei estadual nº 715, de 05-12-1910, foram criados os distritos de Vieira Machado e São Sebastião da Lage anexado ao município de Cachoeiro de Itapemirim.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 6 distritos: Cachoeiro de Itapemirim, Conceição Castelo, Estação Castelo, São José, São João do Muqui e Vieira Machado.

Pela lei estadual nº 826, de 22-10-1912, desmembra do município de Cachoeiro de Itapemirim o distrito de São João do Muqui.

Pela lei estadual nº 834, de 23-11-1912, é criado o distrito de São Felipe sede no de São Gabriel do Muqui e anexado ao município de Cachoeiro de Itapemirim.

Pela lei estadual nº 933, de 06-12-1913, o distrito de São Gabriel tomou a denominação de São Felipe.

Pela lei estadual nº 986, de 24-12-1914, é criado o distrito de São Gabriel do Muqui e anexado ao município de Cachoeiro de Itapemirim.

Pela lei estadual nº 1006, de 23-10-1915, o distrito de São José passou a denominar-se Virgínia.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município aparece constituído de 5 distritos: Cachoeiro de Itapemirim, Conceição Castelo, São Felipe (ex-São Gabriel do Muqui), Vieira Machado e Virgínia (ex-São José). Não figurando o distrito de Estação Castelo.

Pela lei estadual nº 1313, de 30-12-1921, é criado o distrito de Pacotuba e anexado ao município de Cachoeiro de Itapemirim.

Pela lei estadual nº 1657, de 08-10-1927, é criado o distrito de Conduru e anexado ao município de Cachoeiro de Itapemirim.

Pela lei estadual nº 1607, de 25-12-1928, desmembra do município de Cachoeiro de Itapemirim o distrito de Estação Castelo. Elevado à categoria de município com a denominação de Castelo.

Pela lei estadual nº 2665, de 08-07-1932, é criado o distrito de Floresta e anexado ao município de Cachoeiro de Itapemirim.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 7 distritos: Cachoeiro de Itapemirim, Conduru, Floresta, Pacauba, São Felipe, Vargem Alta e Virgínia. O distrito de Vieira Machado figura no município de Muniz Freire.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 15177, de 31-12-1943, os distritos de Floresta, São Felipe Virgínia, passaram a denominar-se, respectivamente, Burarama, Marapé, Jaciguá.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, 7 distritos: Cachoeiro de Itapemirim, Burarama (ex-Floresta), Conduru, Jaciguá (ex-Virgínia), Marapé (ex-São Felipe), Pacauba e Vargem Alta.

Pela lei estadual nº 779, de 29-12-1953, foram criados os distritos de Itaoca e Vargem Grande do Soturno e anexados ao município de Cachoeiro de Itapemirim.

Em divisão territorial datada de I-VII-1955, o município é constituído de 9 distritos: Cachoeiro de Itapemirim, Burarama, Conduru, Itaoca, Jaciguá, Marapé, Pacotuba, Vargem Alta e Vargem Grande do Soturno.

Pela lei municipal nº 416, de 03-12-1955, o distrito de Itaoca passou denominar-se Presidente Vargas.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 9 distritos: Cachoeiro de Itapemirim, Burarama, Conduru, Jaciguá, Marapé, Pacotuba, Presidente Vargas (ex-Itaoca), Vargem Alta, Vargem Grande do Soturno.

Pela lei estadual nº 1916, de 20-12-1963, desmembra do município de Cachoeiro de Itapemirim, o distrito de Marapé. Elevado à categoria de município com a denominação de Atilio Vivacqua.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 8 distritos: Cachoeiro de Itapemirim, Burarama, Conduru, Jaciguá, Pacotuba, Presidente Vargas, Vargem Alta e Vargem Grande do Soturno.

Pela lei n° , de o distrito de Presidente Vargas volta a denominar-se Itaoca.

Segundo o quadro administrativo vigente em 31-XII-1968, o município é composto dos distritos de Cachoeiro de Itapemirim (sede), Burarama, Conduru, Itaoca (ex-Presidente Vargas), Jaciguá, Pacotuba, Vargem Alta e Vargem Grande do Soturno.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 8 distritos: Cachoeiro de Itapemirim, Burarama, Conduru, Jaciguá, Pacotuba, Itaoca (ex-Presidente Vargas), Vargem Alta, Vargem Grande do Soturno.

Pela lei estadual n° 4063, de 06-05-1988, desmembra do município de Cachoeiro de Itapemirim os distritos de Vargem Alta e Jaciguá, para constituir o novo município de Vargem Alta.

Em divisão territorial datada de I-VI-1995, o município é constituído de 6 distritos: Cachoeiro de Itapemirim, Burarama, Conduru, Itaoca, Pacotuba e Vargem Grande do Soturno.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2003.

Pela lei n° , é criado o distrito de Córregos dos Monos e anexado ao município de Cachoeiro de Itapemirim.

Pela lei n° , é criado o distrito de Coutinho e anexado ao município de Cachoeiro de Itapemirim.

Pela lei n° , é criado o distrito de Gironda e anexado ao município de Cachoeiro de Itapemirim.

Pela lei n° , é criado o distrito de Gruta e anexado ao município de Cachoeiro de Itapemirim.

Pela lei n° , é criado o distrito de São Vicente e anexado ao município de Cachoeiro de Itapemirim.

Em divisão territorial datada de 2007, o município é constituído de 11 distritos: Cachoeiro de Itapemirim, Burarama, Conduru, Córrego dos Monos, Coutinho, Gironda, Gruta, Itaoca, Pacotuba, São Vicente e Vargem Grande do Soturno.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.